

CLASSIFICAÇÃO AGROCLIMÁTICA E ÉPOCA DE PLANTIO PARA O ARROZ DE SEQUEIRO NO ESTADO DO TOCANTINS

Engler José Vidigal Lobato e Silvando Carlos da Silva - CNPAF/EMBRAPA - 74.001-970 - Goiânia-GO.

Eduardo Delgado Assad, Edson Eyji Sano, Heleno da Silva Bezerra e Fernando A. Macena da Silva - CPAC/EMBRAPA - 56300-000 - Planaltina-DF

Silvio Steinmetz - CPATB/EMBRAPA - 96001-970 - Pelotas

Marcos Antonio Correntino - CPRM - 74001-970 - Goiânia/GO

Com o objetivo de caracterizar as regiões de maior ou menor risco climático ao cultivo do Arroz de Sequeiro no Estado do Tocantins, definindo dessa forma, os períodos mais apropriados para a semeadura, foram selecionados 38 localidades no mapa da rede pluviométrica do Estado, com série de dados de precipitação pluvial acima de 10 anos, previamente coletado do banco de dados agrometeorológicos do CNPAF e CPRM. Foi realizada simulação do Balanço Hídrico conforme metodologia descrita por Steinmetz et al (1988), modificada para fins de zoneamento (BIPZON/CIRAD/IRAT); considerando-se duas variedades de arroz de sequeiro (ciclo curto e médio), 09 (nove) épocas de plantio (1ª, 3ª e 6ª pênadas dos meses de outubro, novembro e dezembro respectivamente) e três níveis hipotéticos de água disponível no solo (30, 50 e 70 mm) que representam respectivamente um sistema radicular superficial, intermediário e profundo (Steinmetz et al. 1985). Considerando-se uma cultivar de arroz de sequeiro de ciclo curto (110 dias) e 30 mm de água disponível no solo, as referidas localidades foram enquadrados como favorecidos, intermediários e desfavoráveis ao seu cultivo.